

Estimulação precoce em bebê pré termo como intervenção da terapia ocupacional

Early stimulation in pre-term baby as occupational therapy intervention

La estimulación temprana en el bebé pretérmino como intervención de terapia ocupacional

Recebido: 29/03/2021 | Revisado: 14/04/2021 | Aceito: 29/04/2021 | Publicado: 26/05/2021

Inês Rodrigues Amarante

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2800-2924>

Centro universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: ines6amarante@gmail.com

Alice Lima Rosa Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1960-9647>

Centro universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: alice_lima_@hotmail.com

Andréa de Sousa Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2590-4535>

Centro universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: andreasousareis@gmail.com

Ivanildes do Nascimento Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9988-8817>

Centro universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: ivanildesgda@hotmail.com

Rodrigo Feitosa de Oliveira Correia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8614-5555>

Centro universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: rodrigofeitosatsb@gmail.com

Ana Carolina da Costa Braga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9115-6566>

Centro universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: carolcosta1202@hotmail.com

Anna Luisa Moura Alencar Rocha

Resumo

A prematuridade refere-se ao nascimento de bebê com idade gestacional a 37 semanas. Sabe-se que essa circunstância, relacionada a uma internação prolongada, estabelece um fator de risco ao desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). A pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos da intervenção terapêutica ocupacional, da estimulação precoce no desenvolvimento de bebê pré termo. A metodologia usada foi a revisão integrativa nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Sistem on-li* (Medline) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO Brasil), utilizando os descritores “estimulação precoce e prematuridade”; “terapia ocupacional e prematuridade”; “estimulação precoce”; “estimulação precoce e prematuridade”; “terapia ocupacional e prematuro”. Foram analisados oito artigos seguindo os critérios de inclusão: artigos publicados em português, artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos, que apresentem considerações sobre a temática da estimulação precoce em bebê pré-termo: recurso de uma intervenção da terapia ocupacional. A Terapia Ocupacional (TO) intervém de forma positiva e funcional quando se diz respeito a estimulação precoce, no qual o profissional da TO desenvolve métodos e técnicas que influenciam no desenvolvimento do indivíduo como um todo, sempre com o objetivo principal na qualidade de vida e independência promovendo o desenvolvimento global. A atuação do terapeuta ocupacional na Estimulação Precoce (EP) em bebê pré-termo visa o desenvolvimento físico, psíquico, moto sensorial, social e familiar.

Palavras-chave: Prematuridade; Estimulação precoce; Terapia ocupacional.

Abstract

Prematurity refers to the birth of a baby with a gestational age of 37 weeks. It is known that this circumstance, related to a prolonged hospitalization, establishes a risk factor for neuropsychomotor development (DNPM). The research aims to analyze the effects of

occupational therapeutic intervention, early stimulation on the development of premature babies. The methodology used was the integrative review in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Sistem on-li (Medline) and Scientific Eletronic Library Online (SciELO Brasil), using the descriptors “Early stimulation and prematurity”; “Occupational therapy and prematurity”; “Early stimulation”; “Early stimulation and prematurity”; “Occupational and premature therapy”. Eight articles were analyzed according to the inclusion criteria: articles published in Portuguese, articles published and indexed in the referred databases in the last ten years, which present considerations on the theme of early stimulation in preterm babies: resource of a therapy intervention occupational. Occupational Therapy intervenes in a positive and functional way when it comes to early stimulation, in which the OT professional develops methods and techniques that influence the development of the individual as a whole, always with the main objective in the quality of life and independence promoting the global development. The role of the occupational therapist in PE in preterm babies aims at physical, psychological, sensory, social and family development.

Keywords: Prematurity; Early stimulation; Occupational therapy.

Resumen

La prematuridad se refiere al nacimiento de un bebé con una edad gestacional de 37 semanas. Se sabe que esta circunstancia, relacionada con una hospitalización prolongada, establece un factor de riesgo para el desarrollo neuropsicomotor (DNPM). La investigación tiene como objetivo analizar los efectos de la intervención terapéutica ocupacional, la estimulación temprana en el desarrollo de los bebés prematuros. La metodología utilizada fue la revisión integradora en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS), Análisis de Literatura Médica y Sistem on-li (Medline) y Scientific Eletronic Library Online (SciELO Brasil), utilizando los descriptores “Estimulación temprana y prematuridad ”; "Terapia ocupacional y prematuridad"; “Estimulación temprana”; “Estimulación temprana y prematuridad”; “Terapia ocupacional y prematura”. Se analizaron ocho artículos según los criterios de inclusión: artículos publicados en portugués, artículos publicados e indexados en las referidas bases de datos en los últimos diez años, que presentan

consideraciones sobre el tema de la estimulación temprana en prematuros: recurso de una intervención terapéutica ocupacional. La Terapia Ocupacional (TO) interviene de forma positiva y funcional cuando se trata de estimulación temprana, en la que el profesional de TO desarrolla métodos y técnicas que influyen en el desarrollo del individuo en su conjunto, siempre con el objetivo principal en la calidad de vida y Independencia que promueve el desarrollo global. El papel del terapeuta ocupacional en la estimulación temprana (EP) en un bebé prematuro tiene como objetivo el desarrollo físico, psicológico, sensorial, social y familiar.

Palabras clave: Prematuridade; Estimulação precoce; Terapia ocupacional.

Introdução

A prematuridade é uma condição de risco para desvios nos padrões do DNPM, já que, acontece a descontinuação no avanço da formação das estruturas cerebrais. Um dos campos de intervenção com bebê pré termo é a estimulação precoce, que contém o acompanhamento e a intervenção clínico terapêutico multiprofissional, obtendo a melhor evolução possível, através da minimização de sequelas provocadas pela prematuridade (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

A Terapia Ocupacional, contribui no desenvolvimento de bebê pré termo através da estimulação precoce a adquirir as capacidades e habilidades próprias a sua idade, concordando com o DNPM, envolvendo análise e tratamento de suas potencialidades e dificuldades. Dessa forma, maximizando o desempenho nos aspectos cognitivos, sensoriais, motores, perceptivos e psicossociais, podendo contribuir, inclusive, na estruturação do vínculo mãe-bebê e na compreensão e no acolhimento familiar desse bebê (BRASIL, 2016).

O recém-nascido (RN) pré termo que apresenta prejuízos do DNPM, beneficia-se da estimulação precoce, que objetiva estimular e ampliar suas competências, abordando os estímulos que interferem na sua maturação para favorecer o desenvolvimento motor e cognitivo. O RN deve ser inserido nesse programa antes dos 3 anos, pois esta é fase em que o cérebro desenvolve novas conexões sinápticas, a partir

de experiência e estímulos, fase denominada de plasticidade neural (SOUZA; MARIANO, 2013).

Bebês que apresentam atraso no DNPM e não são estimuladas precocemente, poderão apresentar limitações nas habilidades funcionais como no vestir independente, alimentação e autocuidado, na mobilidade como levantar da cama e ir para a cozinha com independência. E da integração psicossocial como interagir com outras crianças, com isso o TO é muito reivindicado por pais e cuidadores que procuram uma melhor qualidade de vida para suas crianças (SOUZA *et al.*, 2018).

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos da intervenção terapêutica ocupacional, por meio da estimulação precoce no desenvolvimento de bebê pré termo, para alcançar tal objetivo têm-se como objetivos específicos: apresentar as consequências da prematuridade no bebê pré termo; analisar a intervenção terapêutica ocupacional, através de estimulação precoce com bebê pré termo e o comportamento neurocomportamental do bebê pré termo, antes e após, a intervenção terapêutica.

Metodologia

Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, através de pesquisa bibliográfica. Respaldo na experiência vivenciada pelas autoras em ocasião da produção de uma revisão integrativa, uma vez que ela colabora para o processo de organização e análise dos resultados, objetivando o entendimento do referido tema, a partir de demais estudos independentes.

A revisão integrativa da literatura sugere a organização de critérios determinados sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo, a partir de um protocolo de pesquisa anteriormente elaborado e validado. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and System on-li (Medline) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Para a realização da busca foi usado combinações entre as seguintes palavras-chave, consideradas descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “estimulação precoce” AND “prematuridade”; “terapia ocupacional” AND

“prematividade”; “estimulação precoce”; “estimulação precoce” AND “prematividade”; “terapia ocupacional” AND “prematuro”. Os termos foram cruzados como descritores e também como palavras do título e do resumo. Tendo como estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas pesquisas publicadas nos últimos 10 anos (2010-2020), em um idioma (português). Na qual foram analisados primeiramente os títulos e os resumos dos referidos artigos para verificar se contemplariam a pesquisa.

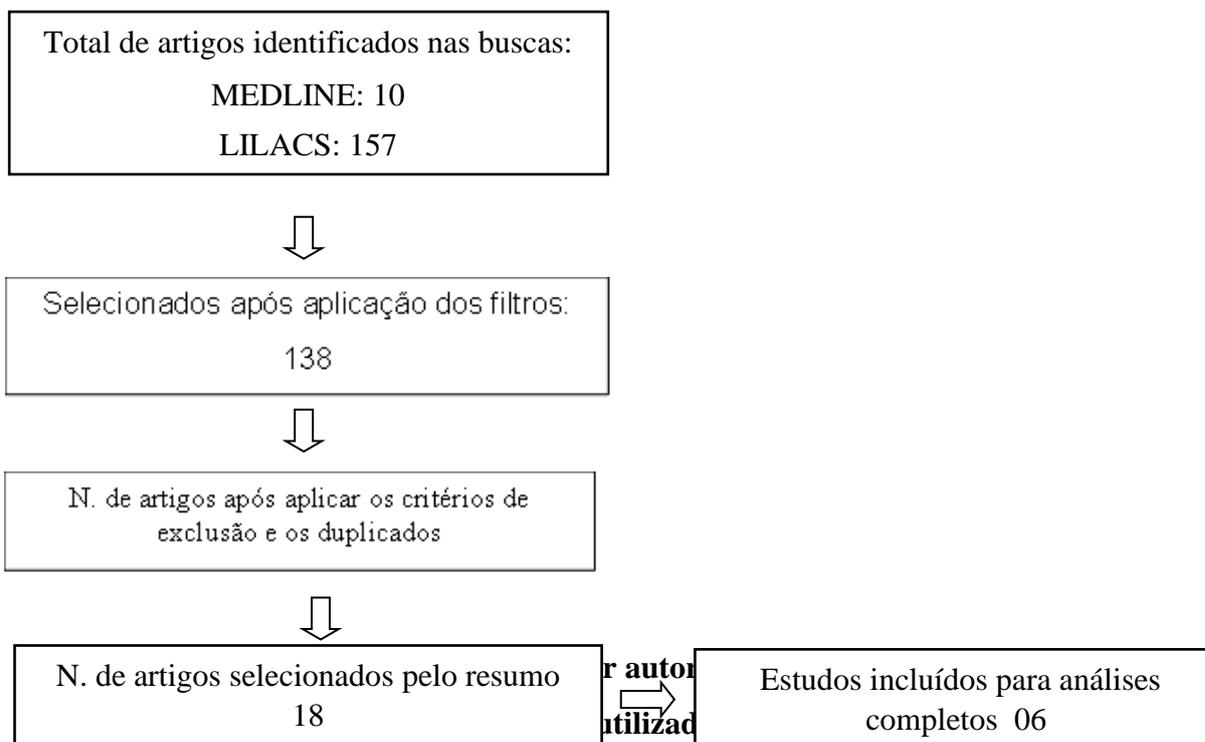
Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos, que apresentem considerações sobre a temática. Foram excluídos da pesquisa os editoriais, resumos, cartas ao editor, artigos repetidos e estudos que não corresponderam à temática relevante ao alcance do objetivo da revisão. Na primeira etapa foi definida a questão norteadora e formulada a pergunta da pesquisa, sendo a mesma direta e clara; na segunda etapa foram estabelecidos os parâmetros de inclusão e exclusão; na terceira etapa identificaram-se os estudos pré-selecionados e selecionados; quarta etapa categorizaram-se os artigos designados; na quinta etapa analisou-se e interpretaram-se os resultados e finalmente na sexta etapa os resultados da revisão foram expostos. A análise dos estudos selecionados em relação ao delineamento da pesquisa, foi realizada de forma descritiva, possibilitando observar, descrever e classificar os dados, com intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema a ser explorado.

Resultados

Na busca realizada através da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores “estimulação precoce” AND “prematividade”; “terapia ocupacional” AND “prematividade”; “estimulação precoce”; “estimulação precoce” AND “pré-termo”, foram encontrados 548 artigos na primeira busca sem filtros, em seguida foram aplicados os filtros para exibições específicas de artigos das bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO e ainda assunto principal: recém-nascido prematuro, desenvolvimento infantil, terapia ocupacional, nascimento prematuro, desempenho psicomotor, recém-nascido prematuro, desenvolvimento Infantil, resultando em 264 artigos. Após a análise e aplicação dos critérios de inclusão e

exclusão apenas 06 estudos foram selecionados em que a leitura destes possibilitou selecionar os conteúdos relacionados.

Fluxograma 1: Resultados das buscas realizadas nas bases de dados com os filtros aplicados e quantidade de artigos encontrados



Autores	Título	Tipo de Estudo	Avaliações Utilizada
FERNANDES <i>et al.</i> , 2017.	Desenvolvimento da manipulação do bebê em diferentes idades motoras.	Estudo experimental em forma de pré e pós-intervenção, longitudinal	Escala de desenvolvimento do comportamento da criança no primeiro ano de vida
OTONI; GRAVE, 2014.	Avaliação dos sinais neurocomportamentais de bebês pré-termo internados em Unidade de Terapia Intensiva	Pesquisa de campo, exploratória, descritiva, transversal, de caráter	Ficha de observação dos sinais neurocomportamentais.

	Neonatal.	quantitativo.	
PERUZZOLO, <i>et al.</i> , 2015.	Contribuições à clínica da Terapia Ocupacional na área da intervenção precoce em equipe interdisciplinária	Estudo de caso, com amostra de conveniência	Avaliação interpretada por meio de observação em sessão, pelo TO e fonoaudiólogo
SOUZA <i>et al.</i> , 2013.	Perfil dos recém-nascidos submetidos à estimulação precoce em uma unidade de terapia intensiva neonatal	Estudo transversal e analítico	Análise de prontuários
ROSOT <i>et al.</i> , 2018.	Verificação do progresso no desenvolvimento em crianças submetidas à intervenção de atenção precoce	Estudo quantitativo longitudinal	Escala Bayley de Desenvolvimento Infantil Terceira Edição
JOAQUIM <i>et al.</i> , 2018.	Interações entre mães e bebês prematuros: enfoque nas necessidades essenciais	Estudo exploratório com análise qualitativa temática dos dados	Entrevista aberta utilizando-se a pergunta “Conte-me a respeito das interações com seu(sua) filho(a) durante a internação dele(a)”

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

A prematuridade, o baixo peso ao nascer e a hospitalização precoce e prolongada são fatores de risco para atraso do desenvolvimento infantil. Tendo isso em mente o atendimento clínico de bebês vem alcançando status de fundamental importância no Brasil (CARDOSO *et al.*, 2010).

O acolhimento que vai desde a gestação, até o estímulo ao parto humanizado e as técnicas de humanização nas unidades hospitalares, além de estratégias de acompanhamento de prematuros até idade mais avançada, leva os profissionais a diagnosticarem às necessidades e encaminharem mais precocemente os bebês aos atendimentos especializados. Ações como essas, fazem parte do Pacto Nacional para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, assinado pelo Brasil, em março de 2004 (BRASIL, 2004).

Pensando nisso, o TO junto com os outros profissionais realiza a detecção de risco no atraso do desenvolvimento de bebês pré-termo, o terapeuta ocupacional compreende o desenvolvimento global do bebê e não somente um eixo de seu desenvolvimento, utilizando a estimulação precoce como tratamento, essa intervenção atua no atendimento clínico de bebês com idade entre os primeiros dias até os quatro anos de vida (PERUZZOLO *et al.*, 2015).

A literatura aponta que o fato do bebê pré-termo encontrar-se fora do seu ambiente natural, o ventre materno, justamente em um período crítico para o seu desenvolvimento, resulta em alteração no seu desenvolvimento neurológico e psicomotor, sendo mais prejudicial quando menor a idade gestacional da criança. Ao nascer prematuramente, o bebê geralmente necessita de internação na UTIN para receber os cuidados necessários.

O estudo realizado por Otoni e Grave (2014), aponta para a importância dos profissionais que atuam em UTIN conhecerem o problema da sobrecarga de estímulos adversos que geram desequilíbrio no bebê e desenvolverem estratégias para reduzir os sinais de estresse, de modo a contribuir para que o bebê possa adquirir as habilidades necessárias para garantir um desempenho ocupacional que pode ser adquirido a médio e longo prazo.

Segundo Fernandes *et al.* (2015) os resultados apresentados disponibilizam evidências de que a rica variedade de objetos, contidos no “Cesto de Tesouros”, ofereceram diferentes estímulos aos bebês, demonstrando satisfação no que estavam

realizando, o que indica que a intervenção proporcionou prazer a estes bebês, além de auxiliarem no desenvolvimento de suas habilidades manipulativas. Onde resultados obtidos neste estudo vão de encontro aos fundamentos da abordagem dos Sistemas Dinâmicos, pois o comportamento motor é resultado da interação de vários elementos: organismo, ambiente e tarefa.

O efeito das intervenções deve considerar as condições de estimulação de desenvolvimento, além da existência de desordens neuromotoras, e outras condições pediátricas. A creche, por exemplo hoje tem primordial papel educacional no desenvolvimento integral da criança, uma vez que a primeira infância é um período de intensa neuroplasticidade, essencial para aquisições futuras.

A EP consiste no planejamento de técnicas psicomotoras específicas a cada faixa etária, através do ensinamento de estímulos sensoriais que condicionam a criança a apresentar uma interação maior com o seu meio, obedecendo à sua constituição com liberdade de expressão para todas as suas percepções. Focado nisso Souza *et al.* (2013) afirmam que a estimulação precoce é uma ferramenta importante para determinar estímulos e treinamentos adequados nos primeiros anos de vida, de forma a garantir à criança uma evolução tão normal quanto possível.

É importante considerar, na clínica em como a mãe entende-se na função de mãe e o que ela espera do filho, pois a condição do bebê poderá influenciar esta construção dos papéis familiares. O que acontece entre a mãe e o bebê, pela via da relação corporal, pode ser influenciado a partir de como ambos se relacionam. Estudos já demonstraram que a qualidade das interações mãe-filho influencia desfechos perinatais e neonatais, sobretudo os relativos ao crescimento e ao desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança e às suas necessidades essenciais (JOAQUIM *et al.*, 2018).

Pensando nos impactos dos atrasos no desenvolvimento infantil é de fundamental importância identificar crianças de maior risco. Através dos níveis de prevenção em atenção precoce que são: A prevenção primária tem por objetivo evitar as condições que possam levar à ocorrência de transtornos no desenvolvimento infantil; a prevenção secundária que é detectar e diagnosticar precocemente os transtornos de desenvolvimento e situações de risco; e a prevenção terciária que referir-se a todas as intervenções dirigidas para a criança e seu entorno com o objetivo de melhorar as condições de seu desenvolvimento (ROSOT *et al.*, 2018).

Considerações Finais

Pode-se concluir que crianças pré termo apresentam atraso no DNPM que ocasiona limitações globais e funcionais e que a utilização da estimulação precoce em bebês pré-termo realizada pelo terapeuta ocupacional principalmente com apoio de uma equipe multidisciplinar, proporciona aos bebês experiências sensório motoras para desenvolver ao máximo seu potencial neuropsicomotor

Conclui-se também que com a estimulação pode ocorrer melhor desenvolvimento global do recém-nascido fazendo com que ele alcance modulação correta dos estímulos, mas sendo que para isso, os profissionais devem ser especialistas em EP para analisar tais sinais e intervir de maneira adequada.

Contudo, ainda sentimos a necessidade de novos estudos, que possuam modelos de instrumentos brasileiros voltados apenas para contribuir para a adoção de práticas que favoreçam prestação de assistência humanizada aos bebês pré-termos e apresentar novas possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional neste contexto.

Referências

BARBOSA, V. C.; FORMIGA, C. K. M. R.; LINHARES, M. B. M. Avaliação das variáveis clínicas e neurocomportamentais de recém-nascidos pré-termo. São Carlos: **Rev. Brás. Fisioter**, v. 11, 2007.

BERTICELL *et al.* Estudo do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas prematuras. Saúde (Santa Maria), Santa Maria, Vol. 41, n. 2, jul./Dez, p. 139-148, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/2236583416736>>

BETTIOL, H.; BARBIERI, M. A.; SILVA, A. A. M. Epidemiologia do nascimento pré-termo: tendências atuais. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** v. 32, n. 2, p. 57-60, 2010.

BRASIL. **Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde.** Diretrizes de estimulação precoce crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia: Plano nacional de enfrentamento a microcefalia. Brasília - Df, 2016.

BRASIL. Pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal. ISSN 1806-1192, Ano V, maio/junho de 2004.

CARDOSO, A. S.; LIMA, A. M.; MAXIMINO, V. S.; SPECIAN, C. M. Estudo exploratório de dor em recém-nascidos pré-termos em uma unidade de tratamento intensivo neonatal. **Cad Ter Ocup da Univ Federal São Carlos**. v. 18, n. 2, p. 105-114, 2010.

CHRISTO, V.; DIETRICH, A.; NOBERT, A. A. F.; BONOMIGO, E. C. B.; STRASSBURGER, S. Z. **A importância da estimulação precoce no desenvolvimento motor em neonatos pré-termo**. Relatório técnico-científico. Rio de Janeiro: Unijuí, p. 01-04, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – COFFITO. Disponível em: <<http://www.crefito9.org.br/terapia-ocupacional/o-que-e-terapia-ocupacional/164>>. Acesso em: 07 de novembro. 2020.

FERNANDES, P. T. S. *et al.* Desenvolvimento neuropsicomotor de recém-nascidos prematuros: uma revisão sistemática. **Conscientize Saúde**, Uberaba, v. 16, p.463-470, 21 dez. 2007.

FERNANDES, P. V.; GERZSON, L. R.; ALMEIDA, C. S.; SPESSATO, B. C. Desenvolvimento da manipulação do bebê em diferentes idades motoras. **R. bras. Ci. e Mov.** v. 25, n. 1, p. 99-108, 2017.

FONSECA, L. M. M.; SEOCHI, C. G. S. Cuidados com o bebê prematuro: orientações para a família. **Preto-SP: FIERp**, v. 64, 2009.

GIARETTA, C.; BECKER, S. M.; FUENTEFRIA, R. N. Desenvolvimento Neuropsicomotor de lactentes prematuros vinculados à Clínica da Mulher de Chapecó. **Rev Neurocienc**, Chapecó, v. 19, n. 4, p.642-652, abr. 2011.

GORETTI, A. C.S; ALMEIDA, S. F. C. A; LEGNANI, V. N. A relação mãe-bebê na estimulação precoce: um olhar psicanalítico. **Estilos clin.**, São Paulo, v. 19, n. 3, set./dez. 2014, 414-435. Disponível em: < DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v19i3p414-435>>.

HACKBARTH, B. B. *et al.* Suscetibilidade à prematuridade: investigação de fatores comportamentais, genéticos, médicos e sociodemográficos. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, v. 37, n. 8, p.353-358, nov. 2015.

JOAQUIM A, R. H. V.; WERNETB, M.; LEITEC, A. M.; FONSECAC, L. M. M.; MELLOC, D. F. Interações entre mães e bebês prematuros: enfoque nas necessidades essenciais. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 3, p. 580-589, 2018.

LIMA; CAVALCANTE; COSTA. Triagem do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças brasileiras: uma revisão sistemática da literatura. **Fisioter Pesqui.** 2016;23(3):336-42 Disponível em: < DOI: [10.1590/1809-2950/15703523032016](https://doi.org/10.1590/1809-2950/15703523032016)>

- MÉLO, T. R.; ARAÚJO, L. B.; NOVAKOSKI, K. R. M.; ISRAEL, V. L. Sistematização de instrumentos de avaliação para os dois primeiros anos de vida de bebês típicos ou em risco conforme o modelo da CIF. **Fisioter Pesqui.** v. 26, n. 4, p. 380-393, 2019.
- MENDES, K. A. S. *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem, **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Out-Dez., 2008.
- NAVAJAS, A. F; CANIATO, F. Estimulação precoce/essencial: a interação família e bebe pré-termo (premature). **Cad. de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenv.** São Paulo, v. 3, n. 1, p. 59-62, 2003.
- OLIVEIRA, B. S.; MENDONÇA, K. M. P. P.; FREITAS, D. A. Fisioterapia Motora no recém-nascido prematuro em Unidade Intensiva Neonatal: Uma revisão sistemática. DOI:10.5585/ **Cons. Saude.** v. 14, n. 4, p. 52-54, 2015.
- OTONI, A. C.; GRAVE M. T. Q. Avaliação dos sinais neurocomportamentais de bebês pré-termo internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo.** v. 25, n. 2, p. 151-158, maio/ago 2014.
- OTTONI, A. C. S; GRAVE, M. T. Q. Avaliação dos sinais neurocomportamentais de bebês prétermo internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo.** v. 25, n. 2, p. 151-8. maio/ago 2014
- PERUZZOLO, D. L.; OLIVEIRA, L. D.; FILHEIRO, M.; SOUZA, A. P. R. Contribuições à clínica da Terapia Ocupacional na área da intervenção precoce em equipe interdisciplinar. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 23, n. 2, p. 295-303, 2015.
- PERUZZOLO, D. L.; SOUZA, A. P. R. Uma hipótese de funcionamento psicomotor como estratégia clínica para o tratamento de bebês em intervenção precoce. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 25, n. 2, p. 427-434, 2017.
- ROSOT, N.; SAUR, B.; THOMAZINI, J. W.; SANTOS, B. V.; SCHLOSSMACHER, C. S.; DRAPIER, V. R.; RIECHI, T. I. J. S. Verificação do progresso no desenvolvimento em crianças submetidas à intervenção de atenção precoce. **Ciências & Cognição.** v. 23, n. 2, p. 217-226, 2018.
- SANTOS *et al.* Intervenção do Terapeuta Ocupacional nas Alterações do Desempenho Ocupacional do Recém-Nascido Pré-Termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria.** 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.25766/v7ve-9r37>>
- SERRÃO, B. G. M. A Importância da Estimulação Precoce no Desenvolvimento Motor de Crianças com Síndrome de Down. Revisão de Literatura. Monografia de conclusão de curso (Especialização em Fisioterapia Neurofuncional) - Faculdade FASERRA/ BIO CURSOS, Manaus, 2017.

SILVA, S. *et al.* Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, Salvador, v. 5, n. 5, p.29-36, jan. 2017.

SOUZA *et al* A importância da Terapia Ocupacional na estimulação precoce em crianças com Síndrome de Down. **Revista vita et sanitas da Faculdade União Goyazes**, Trindade (GO), v.12, n.1, ISSN 1982-5951, p. 1. jan./jul. 2019.

SOUZA, A. C.; MARINO, M. S. F. Atuação do Terapeuta Ocupacional com criança com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. **Cad. Ter. Ocup. Ufscar**, São Carlos, v. 21, n. 1, p.149-153, 01 jan. 2013.

SOUZA, K. C. L.; CAMPOS, N. G.; SANTOS JUNIOR, F. F. U. Perfil dos recém-nascidos submetidos à estimulação precoce em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev Bras Promoc Saude**, Fortaleza, v. 26, n. 4, p. 523-529, out./dez., 2013.

TOSO, B. R. G. O. *et al.* Validação de protocolo de posicionamento de recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Cascavel, v. 68, n. 6, p.1147-1153, dez. 2015.